

Medicina Veterinária

SÍNDROME CÓLICA EM EQUINO – RELATO DE CASO

DANILO AUGUSTO DE JESUS FERREIRA - Danilo Augusto de Jesus Ferreira – Acadêmico do 5º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG.

Daira Darlen Malta Neri de Melo - Daira Darlen Malta Neri de Melo – Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA/Lavras/MG.

Bruna Gischewski Vilela - Bruna Gischewski Vilela - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA/Lavras/MG.

Mônica Cristina de Faria - Mônica Cristina de Faria - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA/Lavras/MG.

Júlia Ferreira Andrade - Júlia Ferreira Andrade - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA/Lavras/MG.

Ticiane Meireles Souza - Ticiane Meireles Souza – Docente Responsável - Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA/Lavras/MG. - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica em equinos é uma das enfermidades que mais acometem os equinos, ela é caracterizada por dores na região abdominal, e tem diferentes tipos de etiologia. O reconhecimento da etiologia e o grau da manifestação são de suma importância para fazer o tratamento correto, seja ele resolvido no tratamento clínico ou por uma intervenção cirúrgica. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de síndrome cólica em equino. Foi recebido no Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVGA) da UFLA um equino, macho, 22 anos, 430 quilos, Mangalarga Marchador, pelagem pampa de castanho. No dia 28/05/2024, o tutor relatou que o animal se encontrava deitado e visivelmente apático. Após consulta com veterinária, a mesma notou hipomotilidade intestinal no quadrante superior e inferior direito, frequência cardíaca aumentada. Foi administrado flunixin meglumine, o animal estava responsivo há medicação. No dia 29/05/2024 o animal estava bem e sem sinal de dor. No dia 30/05/2024 se alimentou com grama estrela cortada e apresentou piora novamente. No dia 31/05/2024 a motilidade piorou, e com sinais mais fortes de apatia, a veterinária colocou o animal na fluidoterapia e fez a administração de docusato de sódio + bisacodil. No sábado 01/06/2024 estava deitado, com hipomotilidade intestinal, frequência cardíaca aumentada e com refluxo, veterinária colocou o animal na fluidoterapia, administrou sorbitol, flunixin meglumine e cloridrato de detomidina para sondar. O animal foi encaminhado para o HVGA-UFLA na tarde do mesmo dia. Ao chegar, o animal foi avaliado, a frequência cardíaca e a frequência respiratória estavam aumentadas, o turgor cutâneo e o TPC, estavam ambos em 2 segundos e apresentava ranger de dentes, foi realizada a sondagem nasogástrica e colocação de catéter. O tratamento escolhido foi a administração conjunta dos laxantes docusato de sódio + bisacodil 2,5mg/kg via sonda TID, Muvilax® 2 sachês/100kg, via sonda TID, 100ml de Panzinol® via sonda. E como terapia suporte foram administrados sorbitol 20ml/litro de Ringer Lactato caso distensão, cálcio 5ml/litro de Ringer Lactato caso fasciculação, flunixin meglumine 1,1 mg/Kg, IV para controle de dor e hidratação com Ringer Lactato. Após esse tratamento, o animal apresentou melhora progressiva na motilidade e começou a defecar, no dia 03/06/2024 administrou-se Muvilax® 2 sachês/100kg e iniciou com omeprazol 4 mg/Kg, VO, SID até sua alta após 9 dias.

Palavras-Chave: Equino, Síndrome Cólica, Hipomotilidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/BxWm-7QIlck>

Sessão: 1

Número pôster: 182

Identificador deste resumo: 4765-18-4454

novembro de 2024